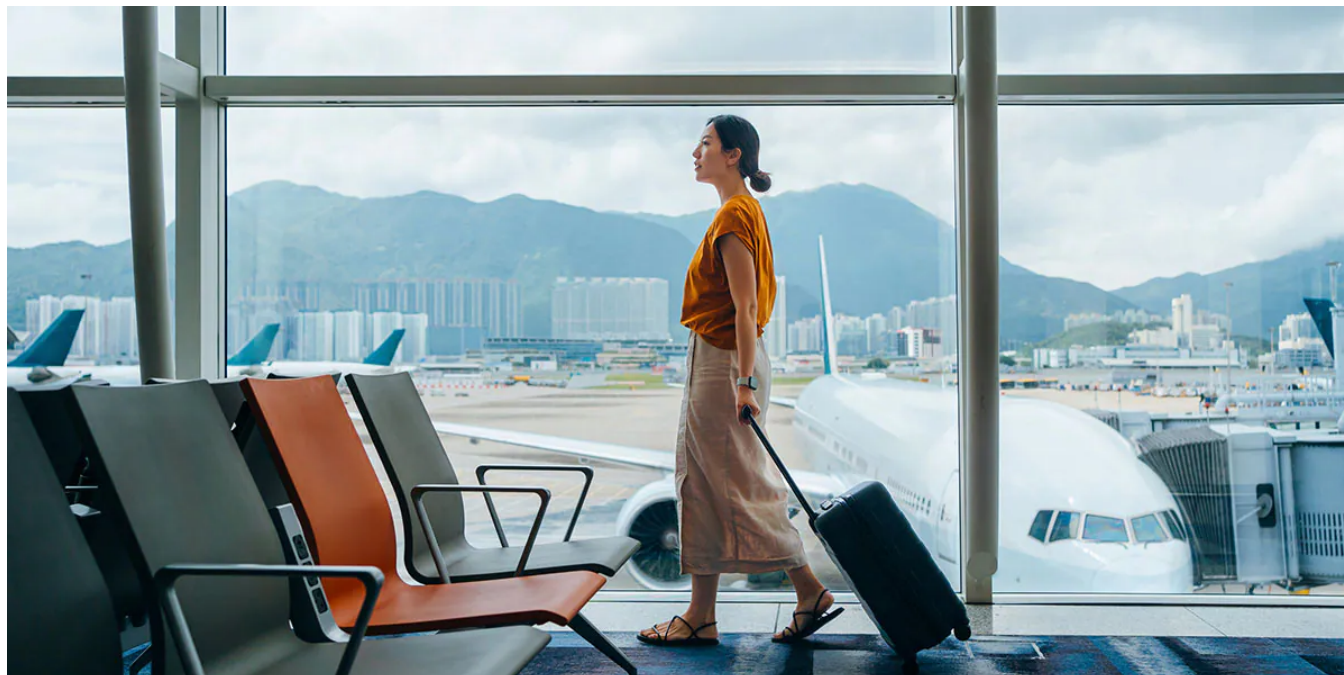


Apesar do aumento das viagens internacionais, maioria dos turistas ainda embarca sem proteção; suporte em português pode fazer diferença diante de emergências no exterior



O número de brasileiros viajando para o exterior voltou a crescer, mas a contratação de seguro viagem ainda não acompanha esse movimento. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep) estimam que mais de 28,4 milhões de brasileiros embarcaram para destinos internacionais em 2025, enquanto cerca de 25,3 milhões viajaram sem qualquer tipo de cobertura.

Além dos transtornos, viajar sem seguro pode representar um risco financeiro significativo. Em alguns destinos, uma simples emergência médica pode custar mais do que toda a viagem. Nos Estados Unidos, por exemplo, uma ida ao pronto-socorro sem seguro pode variar entre US\$ 1.500 e US\$ 3.500, enquanto casos mais graves podem ultrapassar US\$ 20 mil. Nesse cenário, cresce a procura por soluções que ofereçam proteção financeira e suporte durante toda a viagem.

Embora alguns países exijam o seguro viagem como requisito para entrada, a proteção vai além da obrigatoriedade. Além da cobertura para despesas médicas e hospitalares, o serviço pode auxiliar em situações como extravio de bagagem, cancelamento de voos, perda de documentos e assistência em casos de emergência.

Um diferencial que ganha relevância, especialmente para quem viaja ao exterior, é o atendimento em português durante 24 horas. Em momentos de estresse, como uma internação, um acidente ou a necessidade de registrar o extravio de documentos, conseguir se comunicar no próprio idioma facilita o acesso à assistência e reduz as dificuldades impostas pela barreira linguística.

O Seguro Viagem da Ciclic oferece cobertura para despesas médicas, hospitalares e odontológicas decorrentes de doenças ou acidentes durante a viagem, além de opções que incluem remoção médica, repatriação sanitária, atendimento odontológico e proteção para bagagem em casos de atraso, extravio definitivo, roubo ou furto. A contratação é totalmente digital e o atendimento funciona 24 horas por dia, em português, permitindo que o viajante receba orientações independentemente do país em que esteja.

A cobertura para bagagem também pode minimizar prejuízos frequentes entre viajantes

internacionais. Em casos de atraso na entrega das malas, por exemplo, o seguro pode reembolsar despesas com itens essenciais, enquanto situações de perda definitiva, roubo ou furto contam com indenização conforme as condições da apólice.

Com o aumento do valor das despesas médicas no exterior, especialistas apontam que o seguro viagem deixou de ser apenas um item opcional para se tornar um importante mecanismo de proteção financeira e suporte ao viajante durante todo o período fora do país.

Fonte: MGA Press, em 05.08.2026